

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Resultado das Participações	1.094.029	754.070	974.497	(10,9)	29,2	2.941.307	2.699.916	(8,2)
Negócios de risco e acumulação	555.533	235.438	404.481	(27,2)	71,8	1.473.183	1.114.204	(24,4)
Brasilseg	258.346	178.468	242.185	(6,3)	35,7	779.726	665.732	(14,6)
Brasilprev	265.045	38.631	119.072	(55,1)	208,2	595.899	349.577	(41,3)
Brasilcap	28.715	14.217	39.633	38,0	178,8	84.155	86.094	2,3
Brasil dental	3.427	4.122	3.591	4,8	(12,9)	13.403	12.801	(4,5)
Negócios de distribuição	546.594	523.629	579.169	6,0	10,6	1.480.436	1.609.169	8,7
Outros	(8.097)	(4.997)	(9.153)	13,0	83,2	(12.313)	(23.456)	90,5
Despesas gerais e administrativas	(4.022)	(4.582)	(4.161)	3,5	(9,2)	(15.019)	(13.017)	(13,3)
Resultado financeiro	6.987	4.015	6.256	(10,5)	55,8	44.194	22.785	(48,4)
Resultado antes dos impostos e participações	1.096.995	753.503	976.593	(11,0)	29,6	2.970.482	2.709.685	(8,8)
Impostos	(976)	199	(772)	(21,0)	-	(9.929)	(3.100)	(68,8)
Lucro líquido ajustado	1.096.018	753.702	975.822	(11,0)	29,5	2.960.552	2.706.585	(8,6)

No **3T21**, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade atingiu R\$975,8 milhões. Em bases normalizadas, segregando o efeito do descasamento temporal na atualização de ativos e passivos vinculados ao IGP-M na Brasilprev, que é nulo para o resultado ao longo do tempo, o lucro líquido cresceu 7,1% em relação ao 3T20. Adicionalmente, o resultado do trimestre foi impactado negativamente em R\$30,5 milhões pela majoração da alíquota de CSLL em 5 p.p. para as sociedades seguradoras e de capitalização, conforme Lei nº 14.183 de 14/07/2021 em vigor até o final deste ano. Não fosse por este efeito, o resultado normalizado do 3T21 teria crescido 10,2% sobre o mesmo período do ano passado.

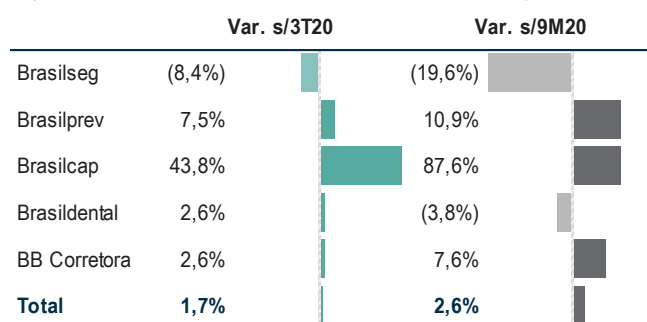
Sem considerar a normalização, o lucro líquido ajustado do 3T21 variou -R\$120,2 milhões sobre o 3T20, explicado por:

- **Brasilprev (-R\$146,0 milhões):** fruto de marcação a mercado negativa com a abertura da estrutura a termo de taxa de juros nominal e real e ao descasamento temporal na atualização dos ativos e passivos indexados ao IGP-M dos planos tradicionais (benefício definido). Adicionalmente, o resultado proveniente da Brasilprev foi reduzido em R\$10,8 milhões pelo aumento da CSLL;
- **Brasilseg (-R\$16,2 milhões):** impactado por uma maior sinistralidade nos produtos com cobertura de morte e rurais e pelo incremento na CSLL, que reduziu em R\$16,5 milhões o resultado vindo da Brasilseg.

Por outro lado, o segmento de distribuição, notadamente a **BB Corretora**, manteve a dinâmica de crescimento (+R\$32,6 milhões), com maiores receitas de corretagem, suportadas pelo bom desempenho comercial em seguros e previdência, e com o incremento do resultado financeiro. Já o resultado de participação na **Brasilcap** registrou aumento de **R\$10,9 milhões**, impulsionado pelo resultado positivo das operações de hedge da carteira pré-fixada, embora parcialmente compensado pelo impacto negativo de R\$3,3 milhões decorrente da alta da CSLL.

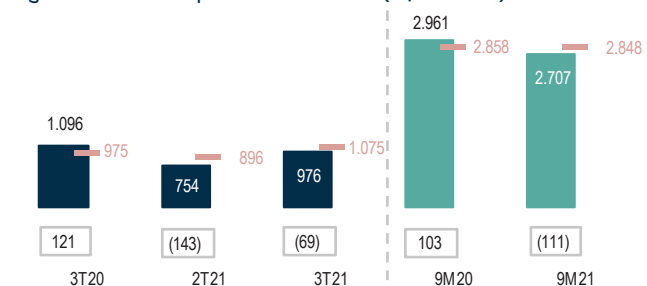
No **acumulado do ano**, o lucro líquido ajustado contraiu **R\$254,0 milhões**. A **BB Corretora** se manteve como destaque, com crescimento de **R\$128,7 milhões**, por maiores receitas de corretagem das principais linhas de negócio. Por outro lado, os resultados das demais operações contraíram, conforme segue:

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



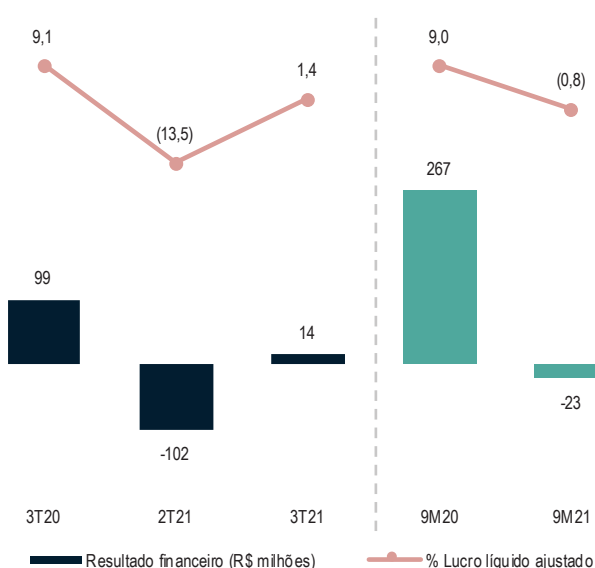
■ Lucro líquido ajustado □ Impacto da defasagem do IGP-M - Lucro líquido normalizado¹

¹Lucro líquido ajustado excluindo o impacto do descasamento temporal do IGP-M e o efeito do aumento temporário da alíquota de CSLL, de 15% para 20%, nas investidas a partir de julho/21, no montante de R\$30,5 milhões

- **Brasilprev (-R\$246,3 milhões):** impactado pela forte alta do IGP-M no 1S21, que aumentou a taxa de atualização dos passivos do plano tradicional, e pela marcação a mercado negativa, mais que compensando o crescimento operacional consistente no 9M21;
- **Brasilseg (-R\$114,0 milhões):** em razão do aumento da sinistralidade, especialmente nos produtos com cobertura de morte, devido ao maior número de óbitos por Covid-19, e alta da CSLL, em parte compensados pelo resultado financeiro maior; e
- **Resultado individual da holding (-R\$12,8 milhões):** devido a redução do saldo médio de aplicações financeiras, parcialmente compensada por menores despesas gerais e administrativas.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

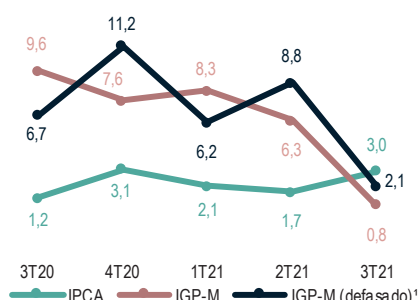
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **3T21**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas foi 85,9% inferior ao reportado no 3T20, impactado principalmente pela marcação a mercado negativa gerada pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros tanto nominal quanto real e pelo descasamento temporal na atualização dos ativos e passivos indexados ao IGP-M dos planos tradicionais da Brasilprev. Enquanto os ativos rentáveis foram atualizados pelo IGP-M (+0,8%) e IPCA (+3,0%) acumulados entre julho e setembro, os passivos foram atualizados em grande parte pelo IGP-M acumulado entre junho e agosto (+2,1%). Por outro lado, parte desses impactos foram compensados pela maior taxa Selic e aumento da inflação, que impactaram positivamente as taxas médias dos títulos para negociação e mantidos a vencimento que possuem tais indexadores, e pelo resultado positivo em operações de hedge da carteira pré-fixada da Brasilcap.

No **9M21**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo registrou déficit de R\$22,9 milhões, ante saldo positivo de R\$267,3 milhões no 9M20, afetado pela forte alta do IGP-M no 1S21, que impactou na atualização dos ativos e passivos atrelados aos planos tradicionais, aliada ao resultado negativo de marcação a mercado mencionada na análise do trimestre.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

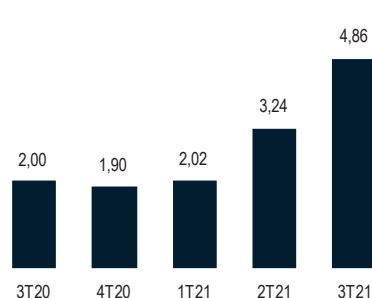


Figura 6 - Curva de juros (%)

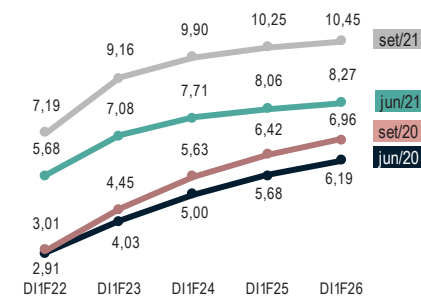


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

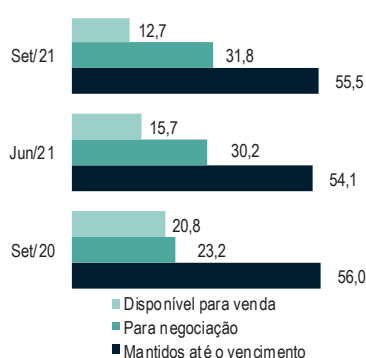


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

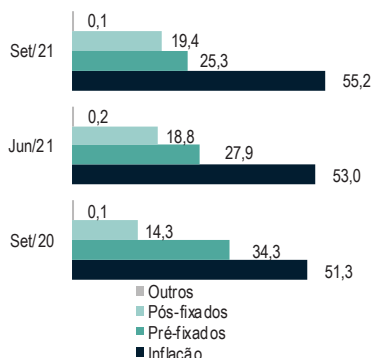
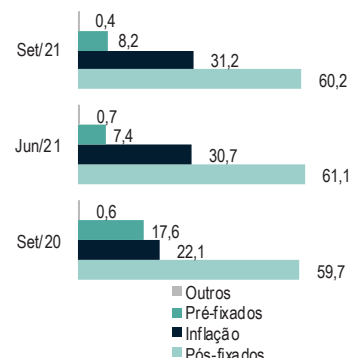


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos Extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Lucro líquido ajustado	1.096.018	753.702	975.822	(11,0)	29,5	2.960.552	2.706.585	(8,6)
Eventos extraordinários	(1.384)	-	-	-	-	(26.400)	-	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	(1.384)	-	-	-	-	(26.400)	-	-
Lucro líquido contábil	1.094.634	753.702	975.822	(10,9)	29,5	2.934.152	2.706.585	(7,8)

BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho de 2020 pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido de 2020 foi de R\$26,4 milhões.

■ GUIDANCE 2021

No 9M21, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 2,6%, ficando em linha com o intervalo projetado no Guidance 2021 vigente.

Por outro lado, o incremento dos prêmios emitidos da Brasilseg foi de 16,9%, superando o intervalo de 10% a 15%, enquanto o saldo de reservas de previdência – PGBL e VGBL cresceu 3,3%, posicionando-se abaixo do intervalo de 4% a 7%. Os desvios observados são explicados por:

- **Prêmios emitidos da Brasilseg:** superação das expectativas de desempenho dos seguros rurais e vida; e
- **Reservas de previdência – PGBL e VGBL:** volume de resgates acima do esperado, tendo como principais motivos identificados: o falecimento do titular do plano de previdência em decorrência de Covid-19, com consequente liberação do saldo da reserva para os beneficiários indicados; a necessidade de uso dos recursos financeiros pelos clientes para pagamento de despesas mensais correntes, reflexo da crise econômica gerada pela pandemia que afetou o nível de renda das famílias; e o uso do montante acumulado para compra de imóveis em grandes centros urbanos, onde houve aquecimento do mercado imobiliário.

Considerando os resultados realizados até setembro de 2021 e as projeções até o final do ano, a Companhia decidiu manter os intervalos dos indicadores “**Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings)**” e “**Prêmios emitidos da Brasilseg**”, e revisar somente o intervalo do indicador “**Reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev**”, conforme abaixo apresentado:

Figura 10 – Estimativas 2021

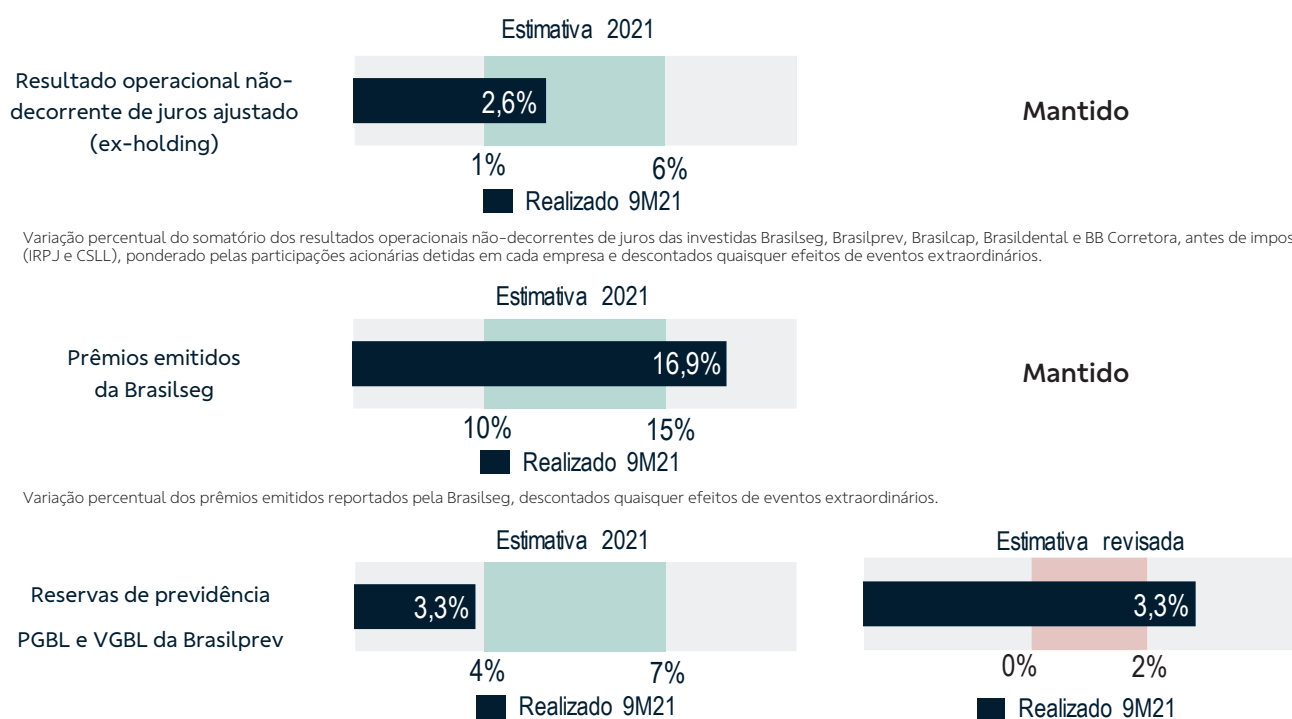


Tabela 3 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo 9 Meses		Var. %
	9M20	9M21	s/9M20
Resultado não decorrente de juros	4.133.433	4.239.902	2,6
Brasilseg	922.427	742.057	(19,6)
Brasilprev	962.072	1.066.795	10,9
Brasilcap	17.699	33.210	87,6
Brasil dental	20.959	20.172	(3,8)
BB Corretora	2.210.277	2.377.669	7,6

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 26)

Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Prêmios emitidos	2.905.044	3.149.789	3.468.282	19,4	10,1	7.640.082	8.933.761	16,9
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(900.737)	(955.447)	(1.161.814)	29,0	21,6	(1.933.062)	(2.410.546)	24,7
Prêmios ganhos retidos	2.004.307	2.194.342	2.306.468	15,1	5,1	5.707.020	6.523.215	14,3
Sinistros retidos	(648.346)	(1.121.070)	(953.221)	47,0	(15,0)	(1.780.332)	(2.838.898)	59,5
Custos de aquisição retidos	(693.971)	(672.470)	(734.999)	5,9	9,3	(1.958.135)	(2.028.260)	3,6
Despesas gerais e administrativas	(236.205)	(178.268)	(228.784)	(3,1)	28,3	(739.680)	(668.465)	(9,6)
Outros	496	602	817	64,8	35,7	1.194	1.949	63,2
Resultado operacional não decorrente de juros	426.279	223.136	390.280	(8,4)	74,9	1.230.067	989.541	(19,6)
Resultado financeiro	38.969	67.459	85.190	118,6	26,3	204.086	218.151	6,9
Resultado antes dos impostos e participações	465.248	290.595	475.470	2,2	63,6	1.434.154	1.207.692	(15,8)
Impostos e participações sobre o resultado	(116.163)	(47.554)	(147.465)	26,9	210,1	(380.641)	(304.781)	(19,9)
Lucro líquido	349.086	243.041	328.006	(6,0)	35,0	1.053.513	902.912	(14,3)

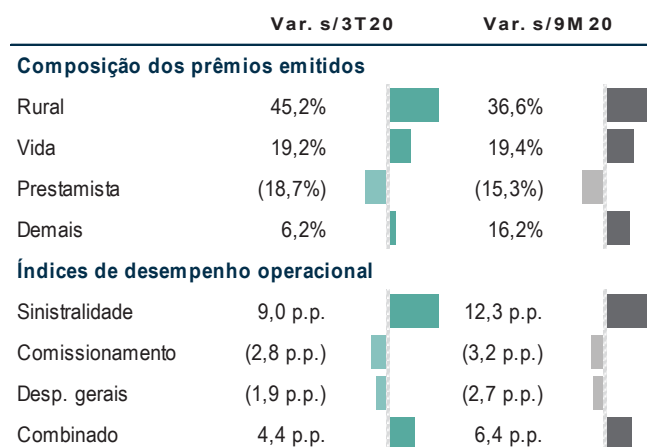
No **3T21**, o **lucro líquido** da operação de seguros retraiu 6,0% ante o 3T20, impactado pelo aumento da sinistralidade (+9,0 p.p.) e pela maior alíquota de imposto efetiva (+6,1 p.p.), essa última justificada pelo aumento temporário da CSLL. Não fosse o impacto de R\$21,9 milhões do aumento da CSLL, o lucro líquido cresceria 0,2%. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento de 118,6% do resultado financeiro, devido ao aumento no saldo médio de aplicações financeiras. No comparativo com o 2T21, observa-se um crescimento expressivo de 35,0% do lucro líquido, resultado da forte queda da sinistralidade a partir de redução das mortes decorrentes de Covid-19.

Os **prêmios emitidos** evoluíram 19,4% em relação ao 3T20, conduzidos: (i) pelo seguro rural (+45,2%), com alta em todas as linhas de negócio, decorrente do aumento nos custos de produção, com consequente evolução do crédito para custeio da safra 2021/2022; (ii) pelo seguro de vida (+19,2%), sustentado tanto pelo crescimento de vendas novas como pelo aumento dos prêmios na renovação; e (iii) pelo seguro residencial (+18,6%), puxado pelo aumento das vendas e do ticket médio.

No 3T21, a alta da **sinistralidade** em relação ao terceiro trimestre de 2020 foi decorrente da maior frequência de avisos em produtos com cobertura de morte, ainda reflexo do agravamento da pandemia, além de maior volume de avisos no seguro agrícola principalmente no mês de julho, devido a perdas de produção causadas por geada e seca. Por outro lado, cabe ressaltar a forte retração do índice em relação ao 2T21 (-9,8 p.p.), como resultado da queda mês a mês no número de avisos relacionados à Covid-19.

O índice de **comissionamento** caiu 2,8 p.p. em relação ao 3T20, devido a menores despesas com bônus de performance na emissão de prêmios do seguro prestamista, e o índice de **despesas gerais e administrativas** registrou melhora de 1,9 p.p., explicada em grande parte pelo menor volume de provisão para o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR).

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



No **9M21**, o lucro líquido retraiu 14,3% em relação ao 9M20, em função de uma maior sinistralidade (+12,3 p.p.) e do aumento da CSLL, o que foi parcialmente compensado pela alta de 6,9% do resultado financeiro.

Os prêmios emitidos aumentaram 16,9%, melhora conduzida por rural (+36,6%), vida (+19,4%) e residencial (+21,4%).

Entre os indicadores operacionais, o crescimento da sinistralidade e a redução do comissionamento são explicados pelos mesmos fatores citados na análise trimestral, enquanto a melhora do índice de despesas gerais e administrativas decorreu principalmente da reversão de provisão para pagamento do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (R\$43,9 milhões), realizada no 2T21.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receita total de previdência e seguros	11.951.968	11.143.812	11.761.460	(1,6)	5,5	28.865.480	33.674.292	16,7
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.945.739)	(11.138.561)	(11.756.366)	(1,6)	5,5	(28.848.945)	(33.656.421)	16,7
Receita líquida de previdência e seguros	6.229	5.251	5.094	(18,2)	(3,0)	16.535	17.871	8,1
Receitas com taxas de gestão	758.861	770.737	827.835	9,1	7,4	2.160.104	2.346.280	8,6
Custos de aquisição	(166.247)	(168.222)	(172.344)	3,7	2,5	(493.996)	(506.888)	2,6
Prêmios ganhos retidos	41.643	42.837	43.482	4,4	1,5	127.028	127.564	0,4
Despesas gerais e administrativas	(150.781)	(161.817)	(157.008)	4,1	(3,0)	(463.840)	(465.605)	0,4
Outros	(13.528)	(32.221)	(35.176)	160,0	9,2	(62.898)	(96.639)	53,6
Resultado operacional não decorrente de juros	476.177	456.564	511.882	7,5	12,1	1.282.934	1.422.583	10,9
Resultado financeiro	83.378	(368.123)	(220.033)	-	(40,2)	18.985	(613.298)	-
Resultado antes dos impostos e participações	559.555	88.442	291.849	(47,8)	230,0	1.301.919	809.285	(37,8)
Impostos e participações sobre o resultado	(211.840)	(36.930)	(133.075)	(37,2)	260,3	(510.310)	(343.150)	(32,8)
Lucro líquido	347.716	51.511	158.774	(54,3)	208,2	791.609	466.134	(41,1)

No **3T21**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 54,3% inferior ao registrado no mesmo período de 2020, em razão do **resultado financeiro** negativo em R\$220,0 milhões, ante saldo positivo de R\$83,4 milhões no 3T20. No 3T21, o resultado financeiro foi impactado pela marcação a mercado negativa, gerada pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros real de longo prazo, e pelo descasamento temporal na atualização dos ativos e passivos indexados ao IGP-M.

Em contrapartida, a companhia continuou sustentando crescimento do **resultado operacional não decorrente de juros** (+7,5%), impulsionado pela alta de 9,1% das receitas com taxa de gestão. As **reservas** expandiram 4,4% em 12 meses, alcançando R\$310,8 bilhões, enquanto a **taxa média de gestão** anualizada atingiu 1,03%, com incremento de 0,04 p.p. no comparativo com o 3T20 (+0,02 p.p. vs. 2T21), justificado pelo sucesso da estratégia de realocação de ativos sob gestão dos planos PGBL e VGBL para **fundos multimercado**. Em 12 meses, a representatividade desses fundos no total de reservas passou de 9,4% para 28,5% ao final de setembro de 2021.

O **volume de contribuições** no trimestre foi 1,6% inferior ao reportado no mesmo período do ano anterior. Cabe mencionar que, em 2020, o terceiro trimestre representou um período de forte recuperação das contribuições, após a fase inicial da pandemia de Covid-19. Já em 2021, a captação vem apresentando crescimento gradual a cada trimestre, com o 3T21 alcançando incremento de 5,5% em relação ao 2T21.

O **índice de resgates** aumentou 3,6 p.p. em relação ao 3T20 (+1,4 p.p. vs. 2T21), sendo que o uso do recurso da previdência para pagamento das despesas mensais, resultado dos impactos econômicos gerados pelo agravamento da pandemia, e a compra de imóveis em grandes capitais respondem por cerca de dois terços dos motivos de resgate identificados. Tais fatores, aliados ao maior volume de resgates pagos ao segundo beneficiário em razão de falecimento do titular por Covid-19, fizeram com que a **captação líquida** no trimestre fosse negativa em R\$1,2 bilhão, ante saldo positivo de R\$3,8 bilhões registrado no 3T20.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

	3T21	Var. s/3T20	9M21	Var. s/9M20
Captação líquida (R\$ bilhões)	(1.207)	-	(237)	-
Reservas (R\$ bilhões)	311	4,4%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,03	0,04 p.p.	1,02	0,03 p.p.
Índice de resgate (%)	11,3	3,6 p.p.	10,2	2,3 p.p.
Índice de portabilidade (%)	2,6	1,1 p.p.	2,0	0,9 p.p.
Índice de eficiência (%)	41,6	0,6 p.p.	42,9	(1,4 p.p.)

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** registrou retração de 41,1%, explicada pelo resultado financeiro negativo em R\$613,3 milhões, ante saldo positivo de R\$19,0 milhões no 9M20. O movimento é justificado em grande parte pela forte alta do IGP-M no 1º semestre de 2021 e consequente impacto na atualização dos passivos atrelados aos planos de benefício definido, aliada a abertura da estrutura a termo de taxa de juros, que impactou negativamente os títulos de renda fixa marcados a mercado.

Em **captação líquida**, o maior volume de resgates e de pagamento de benefícios, conforme mencionado na análise do trimestre, mais que compensaram o incremento de 16,7% no volume de contribuições e levaram a uma captação líquida negativa de R\$237 milhões no 9M21.

Já as **receitas com taxa de gestão** mantiveram a dinâmica de crescimento (+8,6% vs. 9M20), com taxa média de gestão anualizada 0,03 p.p. superior à reportada no 9M20, refletindo a expansão na alocação de recursos para fundos multimercados e o aumento da participação desses instrumentos no total de ativos sob gestão.

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Arrecadação com títulos de capitalização	1.456.335	954.875	1.132.812	(22,2)	18,6	3.524.931	3.190.855	(9,5)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.273.140)	(845.315)	(1.002.581)	(21,3)	18,6	(3.094.259)	(2.804.184)	(9,4)
Receita com cota de carregamento	183.195	109.560	130.230	(28,9)	18,9	430.672	386.671	(10,2)
Resultado com sorteios	648	4.437	5.158	696,3	16,3	5.066	13.377	164,0
Custos de aquisição	(146.283)	(83.162)	(99.494)	(32,0)	19,6	(347.225)	(294.832)	(15,1)
Despesas gerais e administrativas	(24.179)	(15.736)	(20.789)	(14,0)	32,1	(66.019)	(55.674)	(15,7)
Outros	(934)	(2.732)	2.789	-	-	4.055	272	(93,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	12.446	12.367	17.895	43,8	44,7	26.548	49.813	87,6
Resultado financeiro	60.681	24.235	90.803	49,6	274,7	187.053	177.400	(5,2)
Resultado antes dos impostos e participações	73.128	36.602	108.698	48,6	197,0	213.602	227.213	6,4
Impostos e participações sobre o resultado	(30.049)	(15.273)	(49.241)	63,9	222,4	(87.356)	(98.059)	12,3
Lucro líquido	43.078	21.329	59.457	38,0	178,8	126.245	129.154	2,3

No **3T21**, o **lucro líquido** da operação de capitalização aumentou 38,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao crescimento de 49,6% do resultado financeiro, explicado pelo resultado positivo em operações de hedge da carteira pré-fixada. A evolução do resultado financeiro foi parcialmente consumida pela alta na alíquota de impostos efetiva, decorrente do aumento da CSLL, que reduziu em R\$4,9 milhões o lucro líquido. Não fosse o aumento da CSLL, o lucro líquido teria crescido 49,4%

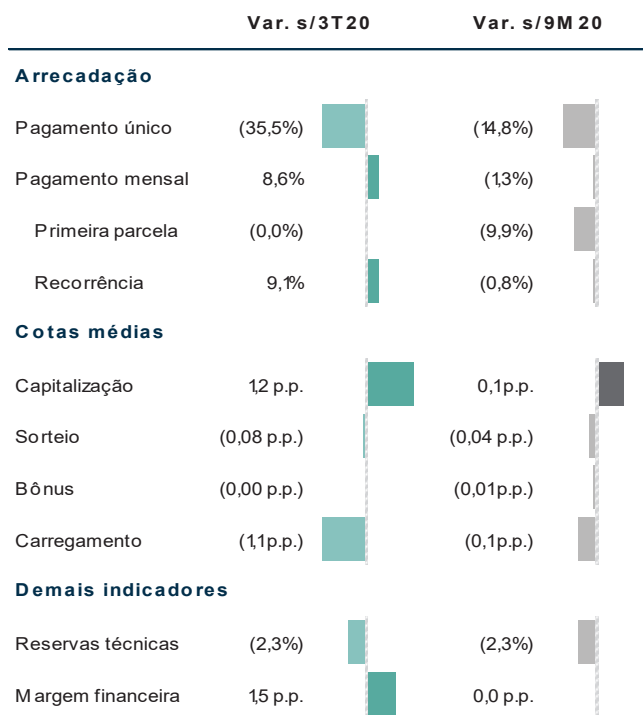
A **arrecadação** com títulos de capitalização retraiu 22,2% em relação ao 3T20, o que se justifica pela queda na venda de novos títulos da modalidade de pagamento único. Tal movimento é explicado pelo foco maior dado a produtos de pagamento mensal, que cresceram 3,5% o volume de vendas, mas que possuem tíquete médio inferior. Já no comparativo com o 2T21, a arrecadação apresentou crescimento de 18,6%, com aumento de 30,7% na quantidade de títulos novos vendidos, justificado pela realização de campanhas comerciais na rede BB (Semanas do Cliente e do Brasil).

No trimestre, a **cota de carregamento média** apresentou contração de 1,1 p.p., com aumento da participação no mix da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam cotas inferiores às primeiras parcelas dos títulos mensais e aos títulos de pagamento único.

No **9M21**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 2,3%, tendo como razão principal as reduções de 4,4 p.p. do índice de comissionamento e de 0,9 p.p. do índice de despesas gerais e administrativas.

A **arrecadação** com títulos de capitalização contraiu 9,5% em relação aos nove primeiros meses de 2020, com queda nas vendas novas de títulos de pagamento único, parcialmente compensada pelo aumento do ticket médio e pelo crescimento de 34,6% das vendas novas de títulos da modalidade de pagamento mensal.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



Já a **receita com cota de carregamento** contraiu 10,2%, pouco acima da retração observada na arrecadação em função de queda de 0,1 p.p. na cota de carregamento média. A redução da cota de carregamento média é explicada pela maior concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, conforme explicado na análise do trimestre.

O **resultado financeiro** retraiu 5,2%, impactado pela marcação a mercado negativa nos títulos pré-fixados, decorrente da abertura na estrutura a termo de taxa de juros.

Tabela 7 – Demonstração do resultado resumida

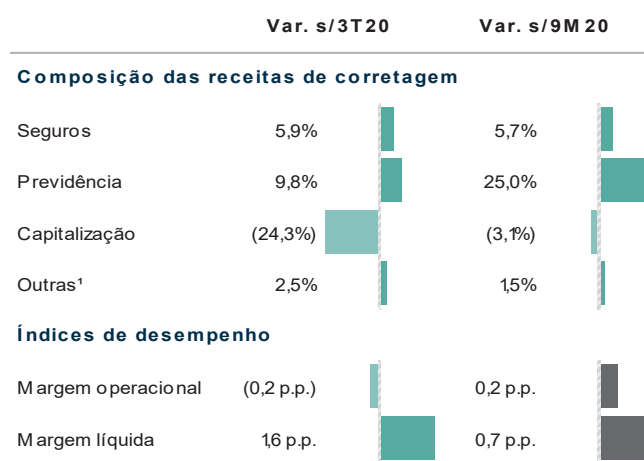
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receitas de corretagem	999.055	957.772	1.028.276	2,9	7,4	2.716.145	2.914.161	7,3
Despesas gerais e administrativas	(177.050)	(179.556)	(184.488)	4,2	2,7	(493.111)	(526.832)	6,8
Resultado de Investimento em participação societária	(3.323)	(2.327)	(3.572)	7,5	53,5	(12.758)	(9.661)	(24,3)
Resultado operacional	818.682	775.889	840.217	2,6	8,3	2.210.276	2.377.669	7,6
Resultado financeiro	11.314	18.680	33.300	194,3	78,3	39.074	59.574	52,5
Resultado antes dos impostos	829.995	794.569	873.517	5,2	9,9	2.249.350	2.437.243	8,4
Impostos	(283.401)	(270.940)	(294.348)	3,9	8,6	(768.914)	(828.074)	7,7
Lucro líquido ajustado	546.594	523.629	579.169	6,0	10,6	1.480.436	1.609.169	8,7

No **3T21**, o **lucro líquido ajustado** da BB Corretora cresceu 6,0% em relação ao 3T20, impulsionado pelo aumento de receitas de corretagem (+2,9%) e incremento do resultado financeiro (+194,3%).

A expansão das receitas de corretagem foi suportada pelo bom desempenho comercial em seguros rurais, vida e residencial e uma maior concentração de contribuições de previdência em produtos com maior corretagem.

Já o resultado financeiro foi impulsionado pelo aumento tanto da taxa média Selic quanto do saldo médio de ativos rentáveis em relação ao mesmo período de 2020.

No acumulado do ano, houve alta de 8,7% do lucro líquido ajustado, justificada pelo crescimento de 7,3% das receitas de corretagem, impulsionadas pela venda de produtos de seguro e previdência, que expandiu 16,7% as contribuições no período, com concentração em produtos que apresentam maior comissionamento.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho


1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 8 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses	
		3T20	2T21	3T21	9M20	9M21
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	791.275	893.431	943.189	2.155.997	1.631.468
Participação de mercado	%	13,3%	14,1%	14,5%	12,8%	13,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	686.222	603.898	557.682	1.927.355	1.074.622
Participação de mercado	%	16,4%	14,9%	13,1%	18,0%	13,6%
Posição		2º	3º	3º	1º	4º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.232	71.380	72.533	216.806	142.589
Participação de mercado	%	6,3%	5,7%	5,7%	6,5%	5,8%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.157.033	1.418.342	1.680.058	2.905.522	2.289.967
Participação de mercado	%	52,4%	60,5%	49,0%	56,0%	53,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	77.261	70.534	91.604	189.513	138.523
Participação de mercado	%	7,3%	7,1%	8,1%	6,8%	7,2%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	120.892	89.692	121.734	242.452	184.901
Participação de mercado	%	5,0%	3,3%	4,2%	3,7%	3,6%
Posição		6º	1º	7º	9º	8º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	297.605.456	312.198.311	310.772.277	-	-
Participação de mercado	%	30,0%	29,7%	29,5%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
Participação de mercado	%	32,8%	33,5%	34,5%	32,8%	33,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.173.699	7.934.237	7.983.483	-	-
Participação de mercado	%	25,5%	24,3%	24,0%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.456.335	954.875	1.132.812	3.524.931	2.058.043
Participação de mercado	%	23,0%	16,6%	16,2%	20,7%	17,4%
Posição		1º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de agosto/2021.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 9 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.313.471	0,2%
Free Float	402.889	671.686.529	33,6%
Estrangeiros	754	422.384.973	21,1%
Pessoas Jurídicas	3.367	64.579.566	3,2%
Pessoas Físicas	398.768	184.721.990	9,2%
Total	402.891	2.000.000.000	100,0%

Tabela 10 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		3T20	4T20	1T21	2T21	3T21
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,55	0,46	0,49	0,38	0,49
Dividendos por ação	R\$	0,87	-	0,47	-	0,52
Valor patrimonial por ação	R\$	3,18	3,19	3,58	3,45	3,89
Cotação de fechamento	R\$	24,27	29,63	24,25	23,10	19,95
Dividend yield anualizado ¹	%	13,89	12,24	5,49	5,36	4,50
Valor de mercado	R\$ milhões	48.540	59.260	48.500	46.200	39.900
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	11,86	15,28	12,21	12,34	11,01
P/VPA	x	7,64	9,27	6,77	6,70	5,13
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.288.604	1.176.303	1.311.009	1.316.264	1.302.397
Volume médio diário	R\$ milhões	118	122	159	145	136
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.898	26.201	32.008	28.742	26.761
Participação no volume médio B3	%	0,44	0,47	0,50	0,50	0,51

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.